# APARELHO LOCOMOTOR

Epiderme/derme:





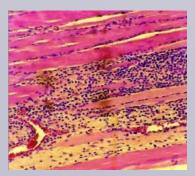


Fascite necrotizante





Miosite supurada (tropical)



## Infecções osteoarticulares Osteomielite Artrite séptica

## MVS, 2 anos de idade

Febre há 5 d (39°C) + dificuldade para deambular. Dipirona Há 3 dias piorou e deixou de andar. Dor no MIE Deixou de se alimentar.

Há 1 dia internada em sua cidade e transferida para a UE.

Antecedentes: lesões cutâneas (infecciosas?) há 10 dias



Diagnóstico geral: natureza da condição

## MVS, 2 anos de idade

Exame Físico

Prostrada, desidratada, 39 °C, pulmão ndn, abdome ndn, garganta e ouvido ndn

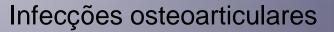
MIE imóvel em posição de RE, com flexão do quadril e joelho esquerdos

Aumento de volume na raiz da coxa E.

Grande dor à mobilização do quadril E

Passivamente era possível estender o joelho

# Diagnóstico topográfico?





Quadro infeccioso sistêmico e dor local no aparelho locomotor sugerem fortemente infecção nessa região

# **HIPÓTESES**

**Fascite** 

Miosite difusa / localizada
Osteomielite piogênica
Artrite piogênica

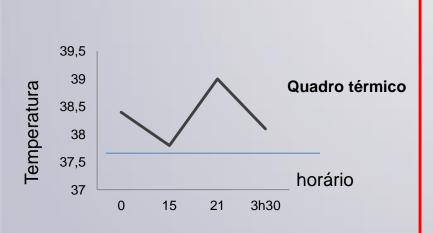


#### PRIMEIRA MENSAGEM: mestre Yoda

- 1- Quadros infecciosos gerais devem ter os locais de infecções identificados, <u>rapidamente</u>
- 2- Dor no aparelho locomotor sugere um desses locais
- 3- Entretanto, não exclui outros aparelhos e sistemas
- 4- Não é raro o comprometimento de mais de um sistema
- 5- Investigue sempre septicemia associada:

septicemia x bacteremia

PRÓXIMO PASSO?



Exames complementares?

Hemograma, hemocultura, PCR,

VHS, Urina rotina

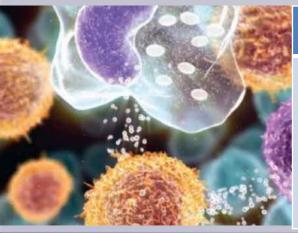
RX

tórax, abdômen, bacia, coxa,

joelho (crânio??)

Exame de líquor?





HB=9,9; Ht=29%, Plaquetas = 282.000;

PCR=27.9

VHS=58mm

GB:12.300; B-13, S=57, E=0, B=0, L=29 M=1

**Urina rotina = normal** 

GB:12.300;PCR=27,9 M=1

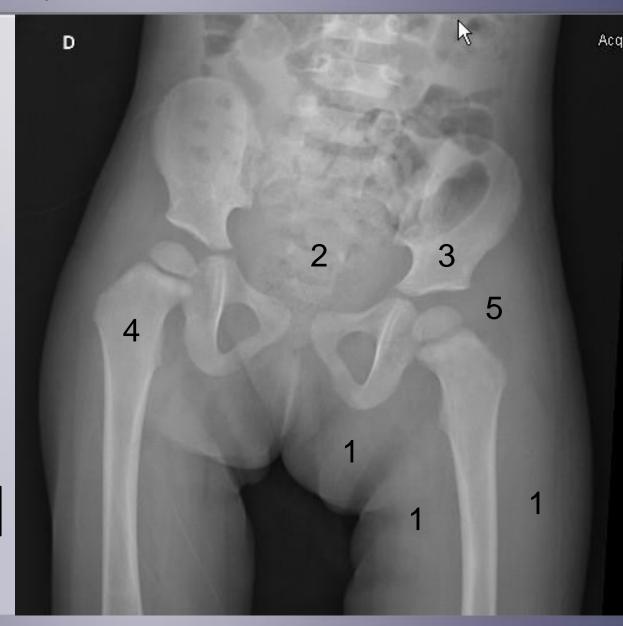
**RX: LEITURA** 

Tórax e abdômen - ndn

Bacia e Coxa:

faça sua leitura seguindo a ordem numérica

PRÓXIMO PASSO?



#### AH! ESQUECEMOS UM EXAME IMPORTANTE?

US= discreto derrame articular no quadril, aumento difuso importante das partes moles coxa E, principalmente na região lateral

Hipóteses diagnósticas

Fascite (-)
Miosite difusa / localizada?
Osteomielite piogênica
Artrite piogênica

Iniciada oxacilina ev: 150 mg/kg/d

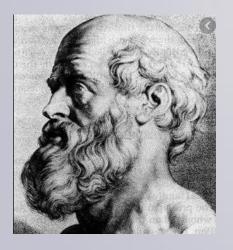


#### AH! ESQUECEMOS UM EXAME IMPORTANTE?



## ALGUM OUTRO EXAME?





OLHA, O DIAGNÓSTICO É ARTRITE SÉPTICA. VAMOS FAZER UMA PUNÇÃO!!!!!!! PREPAREM O PACIENTE QUE JÁ ESTOU INDO PARA O CENTRO CIRÚRGICO!!!!!!!!! HIPÓCRATES JÁ DIZIA: NA DÚVIDA, LANCETE!



## **SURPRESA!**

Punção quadril E: líquido sinovial aspecto normal, com pequenos grumos, enviado p/ cultura



Não foi operada. Voltou à Pediatria

#### Persiste febre Hiperemia na raiz da coxa E, dor intensa à palpação trocanter maior

#### Hemograma

HB=9,5; PCR=8,64

GB:13.300; B-9, S=22, E=4, B=0, L=62, M=3

# O que fazer?





7 dias de história

Dias de doença: 8 Dias de internação: 5 Hemocultura negativa

**DIAGNÓSTICO?** 

Punção trocanter maior: pus do osso

TRATAMENTO?

Iniciada clindamicina



# 8 dias de doença DRENAGEM CIRÚRGICA



# PERFURAÇÕES NA METÁFISE

Drenagem cirúrgica: grande quantidade de pus submuscular, junto do osso. Pus dentro do osso

Melhora clínica acentuada

#### **QUARTA MENSAGEM**



São importantes para a avaliação do tratamento da infecção:

- 1- Melhora clínica
- 2- Melhora local
- 3- Radiografias
- 4- Hemograma, VHS e PCR

EXAMINE O PACIENTE! CONVERSE COM ELE.
ATUE COMO UM DETETIVE!
NÃO DEIXE A RESPONSABILIDADE DO DIAGNÓSTICO
APENAS PARA OS APARELHOS!!



# Evolução geral

Cultura: Estafilococo dourado, com grande perfil de sensibilidade, inclusive aos antibióticos em uso. Resistente à benzilpenicilina

Três dias após, retirada a irrigação

Total de 3 semanas internada

Alta: iniciada clindamicina v.o. 30 mg/kg/d

#### temperatura



ANTIBIÓTICO SOZINHO NÃO CURA A OSTEOMIELITE, SE HOUVER PUS (fase flegmonosa ~3 dias)



# DRENAGEM SOZINHA NÃO CURA A OSTEOMIELITE

OSTEMIELITE ASSOCIADA À ARTRITE SÉPTICA DEIXA MUITA SEQUELA